



Anais do XIV Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"

24 a 25 de setembro de 2020



Volume XIV, n. 16, set. 2020
ISSN: 1982-3657 | Prefixo DOI: 10.29380

EIXO 16 - EDUCAÇÃO E SAÚDE

Editores responsáveis: **Veleida Anahi da Silva - Bernard Charlot**

DOI: <http://dx.doi.org/10.29380/2020.14.16.11>

Recebido em: **29/08/2020**

Aprovado em: **30/08/2020**

PSICOMOTRICIDADE: DESENVOLVIMENTO MOTOR NA PRAXIS FINA E GLOBAL NA APRENDIZAGEM; PSYCHOMOTRICITY: MOTOR DEVELOPMENT IN FINE AND GLOBAL PRAXIS IN LEARNING; PSICOMOTRICIDAD: DESARROLLO MOTOR EN LA PRAXIS FINA Y GLOBAL EN EL APRENDIZAJE

NATALY LORENA DO NASCIMENTO OLIVEIRA

[HTTPS://ORCID.ORG/0000-0002-1458-2289](https://orcid.org/0000-0002-1458-2289)

VIVIANE MARIA DE ALMEIDA

ELISA AYANE SANTOS PAES

RESUMO

O presente artigo possui caráter epistemológico (FILIPE, CURY, TEIXEIRA, DIANA, BRUGGER, OSTI, SALLA e MARQUES) que tem por finalidade apresentar a psicomotricidade e suas relações com sua busca e estrutura, o elemento básico para se trabalhar, sua relação com a educação, o papel do professor diante desse desenvolvimento, embasamento de pressupostos teóricos, problemas encontrados nas escolas e a solução mediante ao estudo. Além de galgarmos esses caminhos, buscamos de maneira empírica por em desenvolvimento nossa pesquisa bibliográfica, que desenvolvemos por meio de um projeto de intervenção, com o tema “a importância da ludicidade e psicomotricidade”, tendo por objetivos a realização de atividades para desenvolver a práxis fina e global de alguns educandos.

Palavras-chave: Educação. Psicomotricidade. Desenvolvimento. Ludicidade. Praxis.

ABSTRACT

This article has an epistemological character (FILIPE, CURY, TEIXEIRA, DIANA, BRUGGER, OSTI, SALLA and MARQUES) which aims to present psychomotricity and its relations with its search and structure, the basic element to work with, its relationship with education, the role of the teacher in the face of this development, the basis of theoretical assumptions, problems found in schools and the solution through study. In addition to advancing these paths, we seek empirically to develop our bibliographic research, which we developed through an intervention project, with the theme “the importance of playfulness and psychomotricity”, with the objective of carrying out activities to develop praxis fine and global education of some students.

Keywords: Education. Psychomotricity. Development. Playfulness.

RESUMEM

Este artículo tiene un carácter epistemológico (FILIPE, CURY, TEIXEIRA, DIANA, BRUGGER, OSTI, SALLA y MARQUES) que tiene como objetivo presentar la psicomotricidad y sus relaciones con su búsqueda y estructura, elemento básico a trabajar, su relación con la educación, el rol del docente ante este desarrollo, la base de los supuestos teóricos, los problemas encontrados en las escuelas y la solución a través del estudio. Además de avanzar en estos caminos, buscamos desarrollar empíricamente nuestra investigación bibliográfica, la cual desarrollamos a través de un proyecto de intervención, con el tema “La importancia de la alegría y la psicomotricidad”, con el objetivo de realizar actividades para desarrollar la praxis educación fina y global de algunos estudiantes.

Palavras-clave: Educación. Psicomotricidad. Desarrollo. Alegría. Práctica.

1 INTRODUÇÃO

A psicomotricidade tem por conceito o desenvolvimento dos movimentos organizado e integrado do corpo e sua faculdade mental e intelectual de acordo com sua maturidade. Podendo desenvolver sua coordenação motora, usando de forma eficaz os músculos para o desenvolvimento da práxis fina e global, resultando no controle e no domínio do seu corpo e sua mente. Tendo em cada etapa de sua vida um bom desenvolvimento motor e intelectual como: conhecimento do abstrato e concreto, movimentos voluntários e involuntários, agilidade, velocidade, energia, lateralidade, atenção, raciocínio, disciplina, entre outros.

Na psicomotricidade o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo é de grande importância para o desenvolvimento do ser humano (do educando).

O desenvolvimento físico deve ser estimulado desde o nascimento até a vida adulta, tendo uma extrema importância na infância, pois é a base para um bom ciclo de vida. Possuindo alterações na estrutura corporal em cada etapa de seu desenvolvimento, esse desenvolvimento se dá nas formas de correr, pisar, andar, saltar, pegar, morder e entre outros; sendo um processo lento e constante.

O desenvolvimento intelectual é a produção das atividades mentais, o pensar antes de agir, o pensar antes de falar. Sendo capaz de distinguir o concreto do abstrato, tendo em si uma visão do mundo externo de como pensar, agir e falar. Sendo Piaget um defensor e explicador do desenvolvimento intelectual em seus quatro períodos do desenvolvimento cognitivo: 1- sensório motor; 2- pré-operatório; 3- operações concretas; 4- operações formais.

O desenvolvimento afetivo na psicomotricidade é um conjunto que abrange tendências, emoções, paixões, sentimentos (medo, alegria, tristeza) e entre outros. Sendo notado através do caráter do ser humano. Tendo como influência o teórico Wallon, que defende a capacidade do ser humano de ser afetado positiva ou negativamente tanto por sensações internas como externas.

O projeto de intervenção será apresentar a psicomotricidade, tendo em vista o desenvolvimento físico, intelectual e afetivo na vida do educando, podendo assim notar os problemas na práxis fina e global, buscando uma solução para um bom desenvolvimento motor e intelectual para o educando.

2 BUSCA E ESTRUTURA DA PSICOMOTRICIDADE

A psicomotricidade busca desenvolver os movimentos voluntário e involuntário; desenvolver a práxis fina e global; mudanças, comportamento e descoberta de si mesmo. Tendo como estrutura o “eu” corporal; localização e orientação do espaço e orientação corporal. (FILIPPE, 2016)

A psicomotricidade busca entender os movimentos voluntários e involuntários para que o indivíduo tenha noção de sua ação e a saiba distinguir. Os movimentos voluntários são os movimentos que depende de nossas vontades, como a movimentação do braço (pegar a bola, cortar papel), da perna (correr, andar, saltar), cabeça (movimentar para direito, esquerdo, cima, baixo). Os movimentos involuntários são efetuados independentes de nossa vontade, como: pisar os olhos, bocejar, soluçar, formigamento, espirros e etc.

Na psicomotricidade a práxis fina e global são de extrema importância para o desenvolvimento do corpo. A práxis fina é considerada os movimentos precisos do corpo, feito pelas mãos (cortar papel, pegar em uma pince etc.).

A práxis global é considerada um todo. é o movimento de todo o corpo (correr, andar, saltar etc.).

Caso o educando não consiga desenvolver com excelência os movimentos da práxis fina e global, tem que haver uma atenção maior a ele, pois ele pode apresentar algum problema em seu esquema corporal.

A psicomotricidade busca em si observar o comportamento, as mudanças no corpo e as descobertas de si mesmo, ou seja, o educando ter a noção que seu corpo está mudando, descobrir essas mudanças é perceber que ao longo de sua vida seu comportamento e sua maturidade não são mais a mesma.

A estrutura do “eu” corporal é fundamental para o desenvolvimento do indivíduo. Segundo Sônia Cury a constituição do “eu”, a partir da imagem corporal. Trata-se de um lugar, sobretudo imaginário, em que se interpõe a imagem da mãe, a própria imagem no espelho e a imagem do outro, em suas diferenças, coincidências e oposições. (CURY, 2007).

A localização e a orientação do espaço são muito importantes para o indivíduo. Pois tendo consciência de onde está inserida pode se localizar e se locomover de forma correta em um determinado espaço. Se o indivíduo sabe onde se encontra e sabe andar sobre aquele determinado espaço é considerado consciente em suas escolhas. Porém, o indivíduo que mesmo sabendo onde se encontra, não tem a capacidade de locomover naquele espaço não possui a noção do próprio ambiente em que vive.

A orientação corporal é considerada um meio de comunicação consigo mesmo e com o meio que está localizada. Tendo uma boa orientação corporal terá uma boa evolução na motricidade, das percepções espaciais e temporais, e da afetividade. Engloba a imagem corporal e o conceito corporal, favorecendo o conhecimento de seu corpo como um todo, tanto em sua práxis fina e global.

3 ELEMENTOS BASICOS PARA TRABALHAR NA PSICOMOTRICIDADE

Para se trabalhar a psicomotricidade é necessário o envolvimento do equilíbrio, lateralidade, independência dos membros em relação ao tronco e entre si, controle respiratório e o controle muscular. (FILIPE, 2016)

O equilíbrio na psicomotricidade possibilita posições estáveis de um corpo sem desvios. Uma habilidade de manter o centro de massa corporal dentro da base de sustentação, controlando posturas para atingir um objetivo, deslocando com rapidez e precisão, assim contribuindo em sua coordenação motora de forma indireta e direta. “O equilíbrio é um componente necessário para o controle postural que por sua vez depende de informações visuais, do sistema vestibular, proprioceptivo e cutâneo.” (TEIXEIRA, 2010). Para o educando é fundamental possuir equilíbrio corporal para seu desenvolvimento motor.

A lateralidade é a maior eficiência de um dos lados do corpo quanto a certas funções. Em certas situações podemos perceber que um lado de nosso corpo possui mais resistência que o outro lado, quando jogamos uma bola testamos o lado direito e esquerdo de cada braço e acabamos percebendo um lado possui mais resistência que o outro.

Na psicomotricidade é fundamental trabalhar a lateralidade do educando para que ele possa ter eficiência tanto em um lado de seu corpo como no outro, assim podendo desenvolver a lateralidade de forma correta mesmo que um lado seja mais eficiente que o outro, de forma que possa perceber que é capaz de realizar os mesmos movimentos sem o medo de errar ou de não conseguir.

A independência dos membros em relação ao tronco e entre si mesmo, acaba gerando uma autonomia e uma autoconfiança para o educando, pois ao dominar e ao conhecer seu corpo acaba

gerando uma confiança em si de forma consciente. “o tronco é formado pelo pescoço, a nuca, o tórax, o dorso, a região glútea, o abdômen e o quadril.” (DIANA, 2010).

O tronco faz a união entre a cabeça e os membros superior e inferior do corpo humano, assim sempre contribuindo para o desenvolvimento de todo o corpo, para o educando ter a independência de si e de seu tronco é ter o domínio de forma consciente de seus musculoesqueléticos.

O controle respiratório para o corpo humano é de extrema importância. Respirar de forma correta trás bastante benefício para o corpo, como deixa o cérebro mais ativo, aumenta seu desempenho no esporte, reduz a ansiedade e o estresse, ajuda a diminuir a insônia, deixa o corpo e pele mais saudável, ajuda no combate a problemas do coração, relaxa a mente e entre outro.

Na psicomotricidade respirar de forma correta ajuda no desenvolvimento intelecto e motor do educando, pois além de ajudá-lo a controlar seus medos e ansiedade, ajuda a executar as atividades de forma correta deixando o corpo mais tranquilo. A respiração se dá na forma de inspirar e expirar trazendo para o cérebro as devidas oxigenações.

O controle muscular ajuda ao ser humano a utilizar movimentos relacionados a locomover e a sobreviver, sendo dividido em movimento voluntário, automático e involuntário.

Foi falado anteriormente sobre os movimentos voluntários e involuntários, mas tornaremos a falar sobre para melhor compreensão. Movimento voluntário (movimento planejado, exemplo: correr, andar, etc.), movimento involuntário (São os chamados reflexos, nos quais o indivíduo não planeja antes de realizar a ação; exemplo: cai uma caneta, rapidamente o músculo do braço vai tentar pegá-lo para não deixar cair no chão) e movimento automático (realizado sem planejamento, exemplo: caminhar, falar ou escrever).

O controle muscular na psicomotricidade é de extrema importância, pois ajuda ao educando a desenvolver todos os esqueletos musculares possibilitando sua autonomia para devidos movimentos precisa como a práxis fina e a global.

4 A APRENDIZAGEM NA PSICOMOTORA

A aprendizagem Psicomotora abrange todas as aprendizagens da criança, processando-se por etapas progressivas e específicas conforme o seu desenvolvimento. Levar a criança a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, a situar-se no espaço, há dominar seu tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos e movimentos.

Caracteriza-se por uma intervenção educativa que se centra no movimento e auxilia a atingir outras aquisições mais elaboradas, como as intelectuais. Portanto a Psicomotricidade na interação escolar é uma preparação para a vida, e os métodos pedagógicos renovados ajudam a criança a se desenvolver, auxiliando desde a fase escolar até a fase profissional. “A Psicomotricidade é um elemento importante na educação, pois é indispensável para aguçar a percepção, desenvolver formas de estimular a atenção e os processos mentais”. (FILIPE, 2016, p.5).

Oferece uma melhor capacitação ao aluno, ajudando na assimilação da aprendizagem, proporcionando ao mesmo algumas capacidades básicas para um bom desempenho escolar. Contrapõe uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, considerando as possibilidades da criança e auxilia sua afetividade a expandir-se e a equilibrar-se por intermédio da interação com a sociedade.

Essa aprendizagem pressupõe tomada de posições quanto à finalidade, com o objetivo de beneficiar o desenvolvimento condicional da criança e formar um indivíduo capaz de atuar em um

mundo em constante transformação. A criança será capaz de conhecer e compreender a si mesma, se ajustar melhor diante de sua conduta, ter autonomia e acesso às responsabilidades ao longo da sua vida social.

A aprendizagem Psicomotora na escola deve ser um conhecimento ativo de comparação com o meio social, o auxílio educativo da escola juntamente com os pais tem a finalidade não só de ensinar a criança comportamentos motores, mas também de consentir-lhe desempenhar sua função de adaptação individual e interação com outras crianças.

5 O PAPEL DO PROFESSOR DIANTE DA PSICOMOTRICIDADE EM SALA DE AULA

Em uma sala de aula é essencial que o professor conheça cada educando, suas facilidades e suas dificuldades tanto cognitiva como motoras para que a aprendizagem ocorra de maneira autonomia e facilitadora podendo desenvolver sua expressão, comunicação, consciência, opinião, gestos, emoções e toda sua motricidade. Segundo Rafael Filipe, 2016:

“O professor tem o papel de facilitador do desenvolvimento da capacidade de aprender, dando à criança tempo para as suas próprias descobertas, oferecendo situações e estímulos variados, proporcionando experiências concretas e plenamente vividos com o corpo inteiro, nunca transmitido apenas verbalmente, para que ela própria possa construir seu desenvolvimento global”. (FILIPE, 2016, p.7).

O educador em sala de aula tem o papel de facilitador fazendo com que o educando tenha sua autonomia para desenvolver sua cognição e sua motricidade, tornando-os conscientes no desenvolvimento de seus movimentos voluntários e involuntários, assim desenvolvendo sua praxis fina e global de maneira adequada. Além disso, o discentes tem que esta sempre se inovando e planejando para que seu trabalho possa alcançar seus objetivos no requisito “conhecer a si e ao mundo”.

O trabalho da psicomotricidade na escola é da mais valiosa função, tanto no maternal como na pré-escola e alfabetização, por haver semelhança entre o desenvolvimento das funções psíquicas que são as principais responsáveis pelo bom comportamento social e acadêmico do indivíduo na fase adulta.

Cabe ao professor conhecer os processos do desenvolvimento psicomotor da criança, as características nas diferentes idades, as necessidades e interesses para melhor entender que tipo de aquisição a criança esta pronta para receber de acordo com sua idade e nível intelectual. É fundamental que o professor desenvolva atividades com objetivos predefinidos, e não aleatoriamente, como necessárias ao domínio do esquema corporal.

O desenvolvimento psicomotor de todas as crianças, sem exceção, solicita o auxílio constante do professor, por meio da estimulação em sala de aula e do encaminhamento/facilitação, quando se fizer necessário.

O professor ajuda a estimular o desenvolvimento cognitivo e no desenvolvimento de aptidões e habilidades, na formação de atitudes por meio de uma relação afetiva e estável (que crie uma atmosfera de segurança e bem-estar para a criança) e, sobretudo, respeitando e aceitando a individualidade da criança.

6 PRESSUPOSTOS TEORICOS

Desenvolvimento Motor (Montessori)

A pedagogia da italiana Maria Montessori (1870-1952) consiste em harmonizar vontade, inteligência e, sobretudo, “corpo”. Este último elemento está intimamente ligado a psicomotricidade, pois, segundo Freinet, esta seria a ciência que estuda o Homem em movimento, as relações do ser humano com ele próprio e com o mundo, também com o “corpo” e através do “corpo” (através também de sua “corporeidade”). (BRUGGER, 2012).

Esta autora é importante para este estudo na medida em que Psicomotricidade é definida como controle mental sobre expressão “motora”. Para os montessorianos, ao educar, deve-se buscar a educação da atenção e da vontade, onde crianças têm liberdade de escolha de seus materiais e do local onde trabalhar com eles na sala, visando também proporcionar cooperação entre elas.

O método montessoriano também ficou famoso por defender a capacidade das crianças em se desenvolver e aprender por meio de processos naturais e espontâneos. Deve-se buscar trabalhar a “lateralidade” e valorizar a criança enquanto ser pensante. Um dos principais pressupostos de Montessori seria ensinar de forma lúdica.

Desenvolvimento Intelectual (Piaget)

Jean Piaget (1896-1980) foi um filósofo e pesquisador suíço que se formou em ciências naturais. Sua obra baseia-se na Teoria da Psicogênese. Segundo este autor, os desenvolvimentos cognitivos assim como o afetivo se dariam em estágios sequenciais. Esses estágios seriam: Sensório-motor (de 0 a 2 anos), Pré-operacional (de 2 a 7 anos), Operatório Concreto (de 7 a 11 anos) e Operatório formal (de 11 a 15 anos ou mais). (OSTI, 2009).

Piaget escreve sobre o papel dos jogos no período da infância para formar o adulto. Através destes, as crianças interagem umas com as outras, aprendem regras, cooperam e são solidárias. Ações que são pretendidas pela Psicomotricidade, que, através dos jogos, promove valores nas crianças.

Para Piaget, o afeto pode causar aceleração ou retardo das estruturas cognitivas. Se houver interesse e necessidade, o afeto contribuiu para acelerar o desenvolvimento das estruturas, já no caso de a situação afetiva ser obstáculo para o desenvolvimento do intelecto, haverá retardo. A afetividade não explicaria sozinha a construção da inteligência, porém as construções mentais seriam permeadas pelo aspecto afetivo. Assim, toda conduta teria um aspecto afetivo e um cognitivo, um não funcionando sem o outro. (OSTI, 2009).

Desenvolvimento Afetivo (Wallon)

Henri Wallon (1879-1962) foi um pesquisador e professor francês que se graduou em medicina, tendo estudado também psicologia e filosofia.

Podem ser feitas relações entre movimento e afeto, emoção e meio ambiente (também emoção e hábitos das crianças). A emoção não pode ser isolada da consciência, do conhecimento e do desenvolvimento geral da personalidade. “Wallon realizou um importante trabalho sobre os aspectos psicofisiológicos da vida afetiva, a consciência corporal, a relação intrínseca tônus-emoção, chamando de diálogo tônico, assinalando que a atividade de relação e a atividade postural tem em sua origem, uma raiz comum.” (SALLA, 2001).

7 O PROBLEMA ENCONTRADOS EM MUITAS ESCOLAS

Em sala de aula e nas séries iniciais podemos denotar a presença constante de dificuldade do educando em relação a sua práxis fina e global, sendo ela extremamente imposta para o desenvolvimento do educando em cada etapa no ensino escolar.

A criança ao nascer depois de certo tempo já aprende a engatinhar e depois a andar, nisso acaba desenvolvendo sua motricidade global. Mas o desenvolvimento maior vem quando começa a frequentar a educação infantil, onde começa a desenvolver toda sua estrutura corporal.

Na educação infantil as professoras trabalham frequentemente a ludicidade e a psicomotricidade para o desenvolvimento do educando, sendo a base para as outras etapas do ensino. Em muitos casos, podemos notar a presença da dificuldade na práxis fina e global de um educando. Na motricidade Global, segundo Marques, 1979:

“As crianças podem começar a pedalar um triciclo aos três anos e aos oito anos andar de bicicleta, já que, como já foi enfatizado o desenvolvimento físico da criança é acompanhado por um gradativo desenvolvimento neurológico. Durante a infância as crianças gostam de espaços abertos, com bastante liberdade para poderem correr e brincar à vontade. Assim como, gostam de frequentar parques públicos para brincar de gangorra, balanços e escorregadores”. (MARQUES, 1979).

A motricidade global está sempre andando lado a lado com a psicomotricidade, pois é através da mesma que o educando desenvolve sua estrutura esquelética. Na educação infantil é bastante trabalhado o brincar, o lúdico e a motricidade, sempre contribuindo no desenvolvimento do psicomotor do educando, na forma do correr, do saltar, do cantar, do pintar, do dançar e entre outros elementos que ajudam no desenvolvimento da práxis fina.

Na escola a motricidade global é presente em toda a etapa do ensino tanto em sala de aula como no recreio e na educação física. Assim contribuindo de forma direta e indireta no desenvolvimento intelectual, motor e afetivo da criança.

Nas instituições de ensino é trabalhada a motricidade global para correr, chutar uma bola, fazer um círculo e entre outras coisas. Praticando- a consegue desenvolver todo seu corpo, pois a práxis global é considerado um “todo”, abrangendo cabeça, tronco, membros superiores e inferiores.

Muitos educandos nesse sentido não possuem um bom desenvolvimento motor global, em alguns casos possui algum tipo de eficiência ou deficiência em algum lado de seu corpo, por isso á uma importância de se trabalhar a psicomotricidade e seus elementos, a lateralidade, o equilíbrio, o tronco, a respiração e o controle muscular nas etapas do ensino.

Na Motricidade Fina, “por consequência da dependência de uma progressiva integração e diferenciação de movimentos, a motricidade fina só se desenvolve, depois de a criança ter dominado os movimentos ligados aos grandes músculos”. (MARQUES, 1979). Ou seja, quando a criança desenvolve a motricidade global passa a criar mais domínio da motricidade fina.

No início das séries iniciais o educando não possui tanto domínio em sua práxis fina, o educador passar a desenvolvê-lo de forma correta, através do pegar no lápis, do saber pintar, no domínio da grafia, entre outros exemplos. O educador passa a ter o conhecimento que o educando não possui muito domínio em sua práxis fina através de suas observações do pegar no lápis e não conseguir executar de maneira correta um exercício simples de se fazer.

Com a ajuda do educador em todo momento o educando acaba desenvolvendo sua práxis fina, isso através dos seus erros e persistência. A dificuldade da práxis fina em muitas escolas está presente constantemente, mas através da educação infantil esse problema acaba sendo observado e sendo corrigido aos poucos, assim contribuindo para um bom desempenho nas outras etapas do ensino escolar.

O desenvolvimento da motricidade em relação à práxis fina e global é uma grande dificuldade encontrada em muitas escolas hoje em dia. É através da observação do educador e da práxis fina e global do educando que podemos notar a presença de diferentes dificuldades de aprendizagem, dislexia, discalculia, dislalia e entre outros.

Ao perceber o problema em seu desenvolvimento motor, o educador cria meios para desenvolver a motricidade fina e global do educando, podendo ser facilitador do desenvolvimento da capacidade de aprender, oferecendo situações e estímulos variados, através dos jogos, brincadeiras, contos, fantoches, músicas danças e entre outros meios de desenvolvimento.

8 SOLUÇÃO

A educação psicomotora precisa ser condizida com ludicidade para desenvolver a coordenação motora, assim como: a agilidade, o equilíbrio, o ritmo e etc., isso fará a criança se sentir segura para vencer desafios e viver aventuras, deve-se aplicar atividades de tal forma que as crianças sejam incentivadas ao uso de gestos, posturas e expressões corporais com intenção educativa.

Montessori traz um método de trabalhar com objetos concretos que são letras. O trabalho do toque da mão, parte central da práxis fina da psicomotricidade, em letras é bastante eficaz. Isso ocorre porque com o uso deste método, o que há de abstrato no mundo das letras acaba, de certa forma, se tornando concreto.

A ludicidade é um dos pressupostos montessorianos mais importantes. Ela pode ser despertada através de jogos, brincadeiras, da imaginação, do despreendimento das restrições que são impostas pelo contexto imediato, da transformação desse contexto, do criar realidades “fingidas”, do fazer de conta. Este último estimula a criança a respeitar regras que valem para a vida como um todo, não apenas para a brincadeira. (BRUGGER, 2012).

Quando os pais são superprotetores, pode haver o surgimento de dificuldades na coordenação motora fina, trazendo prejuízos não só para a área da psicomotricidade. O filho desenvolve o medo de enfrentar a vida. Quanto mais os pais fazem pelos filhos, mais eles se retraem e perdem a “autoconfiança”, não desenvolvendo, normalmente a “autonomia”. Ou seja, ficam esperando que alguém resolva os problemas. Deve-se, portanto, buscar uma atitude inversa como uma das soluções para o problema deste trabalho.

Para estimular o cérebro, aumentar o rendimento e a atenção, é necessário criar pequenos hábitos, passatempos, jogos que estimulam o interesse e assim seja possível sobressair. Para saber se um jogo é de fato um material pedagógico, é importante identificar se ele irá provocar uma aprendizagem significativa, se estimula a construção de um novo conhecimento e, principalmente, se desperta o desenvolvimento de uma capacidade cognitiva. (BRUGGER, 2012).

Os jogos são uma das inúmeras ferramentas para o desenvolvimento da linguagem, concentração e atenção. Por meio do xadrez é possível exercitar o cérebro e ajudar no planejamento de estudo. Palavras cruzadas desenvolvem o raciocínio mais veloz e vocabulário mais extenso. Esses são apenas dois exemplos dentre inúmeros existentes para o desenvolvimento da linguagem de pensamento, concentração e atenção.

Não é segredo algum a importância das brincadeiras no desenvolvimento social, emocional e

cognitivo das crianças. Porém, o que se observa é que os pequenos estão cada vez com menos tempo para brincar. As agendas da infância no mundo contemporâneo são assoberbadas em atividades extracurriculares e deveres escolares.

Para a criança, o brincar é uma maneira de liberar energias, já que seu espaço para o lazer nas grandes cidades é cada vez mais restrito. Assim, as brincadeiras e jogos podem ser utilizados como uma ferramenta de extrema importância na educação oferecendo exercícios físicos saudáveis e intensos, feitos alegremente, e quase sempre socialmente explorando as suas possibilidades de descobrir o mundo onde vive, aliviando as dificuldades emocionais, sentimentos, conflitos e agressividade, dando força entre outras coisas à autoestima e à segurança. (BRUGGER, 2012).

Além de impulso natural da criança e forma de divertimento, a brincadeira funciona também como ferramenta para a construção do conhecimento dentro do contexto escolar.

9 PROJETO DE INTERVENÇÃO

Para por em prática nosso estudo sobre psicomotricidade no desenvolvimento da práxis fina e global foi realizado um projeto de intervenção na E.M.E.I. Dom Avelar Brandão Vilela, com crianças de cinco anos de idade, um projeto de intervenção focando no presente artigo, tendo por tema “A importância da ludicidade e psicomotricidade”, com objetivo de realizar atividades para desenvolver a práxis fina e global dos educandos. Ajudando-os a reconhecer e perceber os movimentos voluntários e involuntários, desenvolver a cognição e a motricidade dos educandos e reconhecer e conhecer os funcionamentos de seu corpo. Assim, contribuindo para um bom desenvolvimento de seu corpo e sua mente, sendo de extrema relevância para as demais etapas do ensino, fazendo uso do abstrato com o concreto com o que a criança já tem e pode obter. Assim podendo representar o objeto, o tempo, o espaço, as categorias lógicas de classes e relações nesse novo plano de representação.

O projeto ocorreu nos dias 23/04/2019 à 07/05/2019. Diário de Prática da semana.

DIA	Atividade
23/04/2019	Aula de matemática

No primeiro dia, foi realizada uma atividade voltada para o desenvolvimento da coordenação motora e do raciocínio, onde foi levado para sala de aula um porco espinho de garrafa pet e as crianças tinham que encaixar os palitinhos em cada buraco, assim trabalhando o estímulo motor e a contagem dos números, além de ser levado um tênis feito de isopor para os educandos aprenderem a amarrar o sapato.

DIA	Atividade
24/04/2019	Aula de ciências

Segundo dia, foi desenvolvida uma atividade onde educando pudesse conhecer, reconhecer, distinguir e assimilar os alimentos saudáveis e não saudáveis, recortando as imagens e colando na cartolina.

DIA	Atividade
25/04/2019	Aula de matemática

No terceiro dia, foi realizada uma atividade voltada para o lúdico e a motricidade no jogo geométrico, onde foi feito um jogo de tapete geométrico para que o educando pudesse conhecer e reconhecer as diferenças das formas geométricas. O jogo teve o propósito de desenvolver a práxis fina e global quando a criança corria, pulava e associava as formas geométricas.

DIA	Atividade
26/04/2019	Aula de arte

Quarto dia, as crianças foram levadas a biblioteca para assistir um filme sobre a importância do meio ambiente, onde o filme educativo mostrava um pouco da natureza e a importância de alguns animais. Em seguida, pedimos para cada educando desenhar as principais partes do filme que mais chamaram atenção, assim desenvolvendo sua práxis fina.

DIA	Atividade
29/04/2019	Aula de arte

No quinto dia, foi desenvolvida em sala de aula uma atividade voltada para o lúdico e motricidade, através da contação de história e pinturas. Foi levado um livro cujo título tinha “meus heróis”, onde contava a história dos verdadeiros heróis (pai, mãe, avós, irmãos e etc.) e dos imaginários (Ben10, Homem aranha e etc.).

DIA	Atividade
30/04/2019	Aula de matemática

No sexto dia, foi desenvolvida em sala de aula a coordenação motora através do jogo numérico de quantidade, onde foi utilizada garrafa pet com cor e números e a criança tinha que colocar a quantidade de papel crepom dentro da garrafa de acordo com a cor e o número que representava, assim desenvolvendo a práxis fina.

DIA	Atividade
02/05/2019	Aula de arte

Sétimo dia foi realizado em sala de aula uma exposição de desenhos, onde pude levar um amigo design gráfico que apresentou seus desenhos e ajudou as crianças a desenvolver seu lado artístico através de um traço, reta, círculo e entre outros. Além disso, ajudou aos educandos a desenvolver sua coordenação motora fina e ter uma noção das cores representada ao desenhar um boneco.

DIA	Atividade
03/05/2019	Aula de arte

No oitavo dia, foi desenvolvida em sala de aula uma atividade voltada para o desenvolvimento do corpo do educando, onde eles tinham que conhecer e relacionar as cores através do jogo das cores, usando as pernas e os braços para se locomover, era dito perna esquerda na cor azul, mão direita

na cor amarela e assim o educando desenvolve sua coordenação motora ampla e aprendia as noções de lados, cores, direita e esquerda.

DIA	Atividade
06/05/2019	Aula de matemática e arte

No penúltimo dia, foi realizada uma atividade diferenciada, onde foi feito um circuito da aprendizagem no corredor da escola. O intuito desse circuito foi lembrar tudo que foi visto em sala de aula durante a semana.

DIA	Atividade
07/05/2019	Aula de arte

No último dia, foi realizado em sala de aula uma atividade voltada para a pintura com tintas, onde as crianças tinham que utilizar as mãos para fazer um desenho. Além disso, foi realizado na biblioteca um cine infantil para me despedir das crianças, onde puderam assistir comer, beber e se divertir um com o outro.

Podemos dizer que conseguimos alcançar os objetivos propostos que foi Realizar atividades para reconhecer e perceber os movimentos voluntários e involuntários, desenvolver a cognição e a motricidade do educando e reconhecer e entender o funcionamento do seu corpo, tudo isso através das atividades e jogos levados para sala de aula, os educandos são meninos inteligentes e esforçados que topavam tudo e mostravam que realmente queriam aprender.

10 CONSIDERAÇÃO FINAL

Sabemos que a psicomotricidade desenvolve a maturação de um indivíduo tornando-o mais resilientes em seu desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Também sabemos que sem o investimento inadequado o educando terá dificuldade nas demais etapas de ensino.

Além disso, através da psicomotricidade podemos identificar as diversas dificuldades na aprendizagem e descobrir se algum educando possui dislexia, discalculia, dislalia e entre outros. Por isso, resolvemos fazer um projeto de intervenção com educandos da educação infantil para por em prática tudo que se foi estudado sobre a psicomotricidade.

A psicomotricidade e a ludicidade são de muita importância para educação infantil. Esse tema foi escolhido devido à idade das crianças e para que presenciem a ludicidade e a coordenação motora em seu desenvolvimento e compreensão da realidade.

A união da psicomotricidade com a ludicidade possibilita a criança seus desenvolvimentos corporais, mentais, críticos e autônomo. Possibilitando vários temas transversais e formas de aprendizagem através do teatro, danças, brincadeira, contação de história, músicas, jogos (pula-pula, amarelinha, bambolê, futebol e entre outros.), aquecimento corporal e etc.

Levar em consideração o meio social e cultural em que a criança está inserida como a escola e a realidade social em que vivem é de extrema importância para um bom desenvolvimento físico e mental. Considerando esses aspectos possibilita a criança a conhecer a si mesmo e a compreender de forma mais clara a realidade e possibilitando que nela interfiram de maneira consciente. Nisso, proporcionar a ligação do que a criança já conhece com o que irá aprender, assim podendo desenvolver seu lado autônomo e crítico em suas escolhas.

Nos anos iniciais a ideia proposta é que o aluno tenha uma compreensão sobre si e o mundo onde está inserido, nisso o educador utiliza métodos para que o educando possa descrever, diferenciar e associar a forma de ver sua realidade; no ensino infantil isso é passado através dos jogos, brincadeiras, pinturas, desenhos e entre outro recurso. Aplicando esse meio o educando passa a desenvolver sua coordenação moto fina (modo de pegar no lápis, pincel e etc.) e ampla (correr, pular, sentar e etc.) e seu lado cognitivo (onde o educando passar a pensar nas regras do jogo, como jogar? Como desenhar? Que cor pintar? E etc.), assim podendo compreender de forma mais avançada a realidade, possibilitando uma futura interferência em tomada de decisão de maneira consciente (como obedecer à tia, como se comportar, como pegar no lápis, como escolher as cores, como diferenciar as formas geométricas e etc.).

REFERÊNCIAS

Benefício de respirar corretamente. Disponível em: <https://www.calldaniel.com.br/blog-mind/9-beneficios-de-respirar-corretamente>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

BOTTELE, Andréa. **Psicomotricidade: a importância do lúdico na infância.** Disponível em: <http://www.books.google.com.br>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

BRUGGER, L. C. E. et al. **MÉTODO MONTESSORIANO: A IMPORTÂNCIA DO AMBIENTE E DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.** **Faculdade metodista granbery**, 12, JAN/JUN 2012. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br/artigos/NDY2.pdf>. Acesso em: 07 de setembro de 2019.

C.L. Teixeira. **Equilíbrio e controle postural.** Disponível em: <http://citrus.uspnet.usp.br/biomecan/ojs/index.php/rbb/article/viewFile/151/152>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

CAMPOS, Sônia. **A imagem corporal e a constituição do eu.** Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-73952007000100009. Acesso em: 07 de setembro de 2019.

DIANA, Juliana. **Parte do corpo humano.** Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/partes-do-corpo-humano/>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

Entendendo sobre o controle muscular. Disponível em: <https://diagrad.com.br/noticias/control-muscular/>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

Esquema corporal. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Esquema_corporal. Acesso em: 07 de setembro de 2019.

FILIPE, R. S. **Psicomotricidade.** **DOCPLAYER**, 2016. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13171450-Psicomotricidade-e-a-ciencia-do-homem-em-movimento-das-relacoes-consigo-e-com-o-mundo-com-o-corpo-atraves-do-corpo-e-de-sua-corporeidade-freinet.html>. Acesso em: 28 de setembro de 2019.

GODTSFRIEDT, Jonas. **Desenvolvimento motor: motricidade global e fina.** Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd143/motricidade-global-e-fina.htm>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

Movimentos Voluntario. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Movimento_volunt%C3%A1rio. Acesso em: 07 de setembro de 2019.

BRENELLI, R. P. et al. **Educar crianças, grandes desafios como enfrentar?** Disponível em: <http://books.google.com.br>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

OSTI, A. **Concepção sobre desenvolvimento e aprendizagem segundo a psicogênese Piagetiana.** **Revista de educação**, 2009. Disponível em: <file:///C:/Users/new/Downloads/1910-Texto%20do%20artigo-7331-1-10-20150709.pdf>. Acesso em: 29 de Setembro de 2019.

Porta Educação. Disponível em: <https://www.portaleducacao.com.br>. Acesso em: 06 de setembro de 2019.

SALLA, F. O conceito de afetividade de Henri Wallon. **Nova Escola**, 01 de Outubro 2011. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/264/0-conceito-de-afetividade-de-henri-wallon>.

Acesso em: 07 de setembro de 2019.

SANTOS, A. C. A. **Psicomotricidade método dirigido e método espontâneo na Educação Pré-escolar**. Disponível em: <https://www.comum.rcaap.pt>. Acesso em: 07 de setembro de 2019

SOUZA, M. L. **Práticas lúdicas na educação infantil**. Disponível em: <http://www.books.google.com.br>. Acesso em: 08 de setembro de 2019.

* Estudante de graduação em Pedagogia, no Centro Universitário UNINASSAU. E-mail: natalylorena123@gmail.com

** Estudante de graduação em Pedagogia, no Centro Universitário UNINASSAU. E-mail: vivipedagoga1984@yahoo.com

*** Estudante de graduação em Pedagogia, no Centro Universitário UNINASSAU. E-mail: elisaayane24@gmail.com